

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA INSERIDA NA VIDA DAS CRIANÇAS

MATEUS SCHEUNEMANN¹; MILENA VENZKE KAADT²; ANTONIO MAURÍCIO MEDEIROS ALVES³

¹*Centro Universitário Internacional – mateusscheunemann@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – milenakaadt1998@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – alves.antonioauricio@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo apresentar uma análise sobre a recorrência de estudos a respeito da educação financeira apresentados em um evento de iniciação científica e, respectivamente, refletir sobre a importância desta ser inserida desde cedo na vida da criança, tendo em vista que, segundo D’Aquino (2021), pelo fato de no Brasil este tema ser pouco debatido no âmbito familiar e nas escolas, acaba se tornando mais difícil aproximar as pessoas do universo da gestão financeira desde cedo e as “consequências deste fato são determinantes para uma vida de oscilações econômicas, com graves repercussões tanto na vida do cidadão, quanto na do país” (D’AQUINO, 2021).

Então, surge a importância de o público jovem e infantil aprender desde cedo como trabalhar com suas “economias”, para que possam se tornar adultos mais conscientes e satisfeitos com seus resultados financeiros. Uma pessoa que consegue controlar suas finanças, possivelmente conseguirá controlar outros hábitos e certamente esses resultados irão favorecer a sociedade e até a economia de um país, conforme trazem Brönstruo e Becker (2016) em seus estudos:

A Educação Financeira, quando tratada de forma pedagógica e reflexiva, exerce uma importante função sobre as crianças, adolescentes e também adultos na construção de bases para uma vida saudável, equilibrada e promissora em relação às finanças. Através do ensino da Educação Financeira, é possível conscientizar as pessoas para que aprendam a lidar com o dinheiro, fruto do seu trabalho, estimulando que se gaste menos do que se ganha. Logo, elas poderão ter um futuro mais tranquilo, menos incerto e menos dependente de programas, como a previdência social, que ao longo dos anos vem se mostrando cada vez mais insuficiente para uma vida digna (p.2).

Sendo assim, é importante que as crianças aprendam a lidar com o dinheiro desde pequenas, adquirindo, progressivamente, uma boa postura em relação à sua vida financeira futura. As brincadeiras são grandes aliadas nesse processo de desenvolvimento do gosto pela educação financeira nas crianças e fatores como ganhar, como poupar, como gastar e como doar podem ser os despertadores para introduzir atitudes e hábitos *financeiramente saudáveis* (CECCO; ANDREIS, 2014).

Qualquer planejamento de vida prevê formas de adquirir estabilidade financeira e qualquer indivíduo financeiramente bem terá inúmeros benefícios a

seu favor. De certa forma, desde cedo aprendemos um pouco sobre finanças, indiretamente observamos pais e amigos executando formas de pagamentos e negociações e esse modo de observação, através de exemplos, pode fazer total diferença quando adultos ou jovens financeiramente independentes em nossas aquisições e consumos, visto que, segundo Domingos (2008), “de forma generalizada, não contamos com ninguém que nos ensine sobre como fazer a gestão de nossos recursos financeiros e dessa forma aprendemos por tentativa e erro” (DOMINGOS, 2008 *apud* FAVERI; KROETZ; VALETIM, 2012, p.2).

O Decreto Nº 10.393, de 9 de Junho de 2020 (BRASIL, 2020) institui a nova Estratégia Nacional de Educação Financeira - ENEF e o Fórum Brasileiro de Educação Financeira – FBEF, cuja estratégia é que, desde cedo, as crianças aprendam a gerir seus ganhos e despesas. Além disso, há a possibilidade de influenciar no comportamento dos pais. Mais de 40% da população adulta têm contas atrasadas, por isso é importante ensinar a planejar o futuro financeiro (HAGUEHARA, 2020).

Neste resumo se apresenta o primeiro exercício de identificação da recorrência da temática educação financeira nos anos iniciais, nos Anais do Congresso de Iniciação Científica (CIC) da Semana Integrada (SIIPE), dos anos de 2017 a 2020, da Universidade Federal de Pelotas, visto que este espaço é onde são compartilhados saberes de graduandos de universidades que estão em contato direto com escolas.

2. METODOLOGIA

O que levou ao desenvolvimento desta escrita foi a própria vivência dos autores, que julgam importante a educação financeira desde os anos iniciais, visto que as crianças se encontram num mundo capitalista.

A pesquisa se caracteriza como qualitativa. Para realizar essa investigação dois momentos estão previstos: no primeiro momento foi realizada uma pesquisa sobre a recorrência do tema “educação financeira nos anos iniciais” nos Anais de um congresso de iniciação científica (CIC - SIIPE - UFPEL) dentre os anos de 2017 a 2020, nas áreas de ciências humanas, ciências sociais aplicadas e multidisciplinar, visto que essas são as áreas que interessam a este estudo. Para continuidade do estudo, em um segundo momento, será realizada uma busca em outras bases de dados sobre trabalhos dessa natureza.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa que foi realizada se deu, no primeiro momento, através da análise dos Anais do Congresso de Iniciação Científica (CIC) da Semana Integrada (SIIPE) – anos de 2017 a 2020 – realizada anualmente pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel) em que os alunos de qualquer faculdade podem apresentar seus trabalhos. Diante da análise de títulos, conferimos os seguintes resultados, apresentados no Quadro 1.

Quadro 1- número de trabalhos por ano de evento referente aos anos iniciais

Ano	Ciências Humanas	Ciências Sociais Aplicadas	Multidisciplinar
2020	1	0	0
2019	0	0	0
2018	0	0	0
2017	0	0	0

Fonte: os autores (Anais do CIC-UFPEl anos 2017- 2020)

Constatou-se que houve apenas um trabalho cujo tema contemplou o assunto “educação financeira nos anos iniciais” nas quatro últimas edições do evento, o que representa um número muito baixo diante do total de trabalhos analisados.

O trabalho que foi localizado através da análise dos Anais do Congresso de Iniciação Científica (CIC), relacionado na tabela, é de autoria de Wiedemann e Leite (2020) e foi apresentado no evento na área de ciências humanas, no ano de 2020, tendo como objetivo *compreender a construção da figura empreendedora no cotidiano infantil a partir dos projetos desenvolvidos nas escolas do país*. O trabalho teve como foco os projetos desenvolvidos nas escolas do país como o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) e o programa JEPP (Jovens Empreendedores Pequenos Passos), tendo como público alvo crianças e adolescentes de 7 a 15 anos de idade, do ensino fundamental. Na metodologia foram realizadas a leitura e interpretação da literatura existente sobre o tema nas Ciências Sociais e análise das propostas dos projetos.

É importante afirmar que o presente estudo encontra-se em desenvolvimento e neste resumo está sendo apresentado apenas um exercício de análise dos trabalhos do primeiro banco de dados eleito como fonte, os Anais do CIC-UFPEl (2017-2020).

4. CONCLUSÕES

O número de trabalhos encontrados na análise dos Anais de quatro edições de um evento do porte do CIC-UFPEl teve por objetivo sinalizar a baixa produção sobre o tema, embora compreenda-se que esse pode não ser o espaço de maior circulação de projetos sobre Educação Financeira nos Anos Iniciais, mas evidencia uma possível lacuna sobre essas produções. Na continuidade do estudo serão analisados outros bancos de dados em busca de trabalhos que versem sobre a temática, pois consideramos que compreender como gastar seu

dinheiro, poupar ou investir de maneira correta fará com que se tenha um bom planejamento ou a definição de estratégias no campo financeiro, afinal o dinheiro está presente em nosso dia a dia e através dele garantimos uma vida mais estável. Por isso se torna um processo importante na vida de qualquer pessoa ter uma boa educação financeira que, quando trabalhada desde a infância com as crianças, pode trazer bons resultados no decorrer da vida.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Decreto Nº 10.393, de 9 de Junho de 2020.

BRÖNSTRUO, T. M.; BECKER, K. L. Educação financeira nas escolas: estudo de caso de uma escola privada de ensino fundamental no município de Santa Maria (RS). In.: Seminário de Jovens Pesquisadores em Economia e Desenvolvimento, IV, 2016, Santa Maria/RS. **Anais eletrônicos...** Santa Maria: UFSM, p. 1-20, 2016.

CECCO, B. L.; ANDREIS, R. F. Uma abordagem da educação financeira nos anos iniciais do ensino fundamental. In.: Encontro Regional de Estudantes de Matemática da Região Sul Fundação Universidade Federal do Pampa, XX, 2014, Bagé/RS. **Anais eletrônicos...** Bagé: Unipampa, p. 27-34, 2014.

D'AQUINO, Cássia. E o que é a educação financeira? **EDUCAÇÃO FINANCEIRA: CÁSSIA D'AQUINO.** Disponível em: <<http://educacaofinanceira.com.br/index.php/escolas/conteudo/513>>. Acesso em: 14 jul. 2021.

FAVERI, D. B; KROETZ, M; VALENTIM, I. Educação financeira para crianças. In.: Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia, IX, 2012, Rio de Janeiro/RS. **Anais eletrônicos...** Rio de Janeiro: AEDB, p. 1-8, 2012.

HAGUEHARA, F. Educação financeira deve chegar nos colégios particulares em 2020. **superlógica,** 2020. Disponível em: <<https://blog.superlogica.com/educacional/educacao-financeira-nas-escolas/>> Acesso em: 20 jul. 21

SOUSA, A. S.; OLIVEIRA, G. S.; ALVES, L. H. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da Fucamp,** Minas Gerais, v.20, n.43, p.64-83, 2021.

WIEDEMANN, E. M.; LEITE, E. S. Programa jovens empreendedores pequenos passos e a construção da lógica empreendedora no cotidiano infantil. In.: Congresso de Iniciação Científica- 6ª SIIPE/UFPEL, XXIX, 2020, Pelotas/RS. **Anais eletrônicos...** Pelotas: UFPEL, p. 1-4, 2020.